

Nunca tinha visto uma receita de Ottolenghi para o seu...
um hambúrguer, seja ele carnudo ou vegetariano. Como você faria para
Construção e guarnição

Maria deixou o emprego graças à ajuda de um serviço de demissão por procuração no Japão

Maria estava no trabalho há apenas dois meses quando decidiu que não podia continuar. O emprego um banco online Tóquio, encontrado por uma agência de emprego, parecia ser uma combinação perfeita para a jovem de 25 anos, membro das legiões de trabalhadores temporários do Japão.

Mas ela se tornou desanimada rapidamente. "No meu primeiro dia, eles me deram um manual grosso para ler, e quando fui à minha chefe com perguntas, ela disse: 'O que diabos você está me perguntando isso?'"

Maria, que pediu que seu nome verdadeiro não fosse usado, foi forçada a trabalhar tarde frequentemente e o comportamento de sua chefe se tornou mais ameaçador. "Ela me perguntava por que estava levando tanto tempo para terminar uma tarefa e fazia gestos como se estivesse prestes a me atingir quando achava que eu havia cometido um erro. E ela fazia coisas como derrubar intencionalmente meu case de caneta no chão. Era assédio moral, puro e simples."

Incapaz de se soltar o suficiente para dizer à sua chefe que queria deixar o emprego, ela procurou ajuda de uma empresa que oferece demissões por procuração, um serviço rápido crescimento para trabalhadores japoneses que não conseguem se despedirem pessoalmente.

Serviços de demissão por procuração no Japão alta

A empresa Momuri, com sede Tóquio, relata uma demanda crescente desde que começou a oferecer serviços de demissão por procuração há dois anos e meio. "Nós nos despedimos nome de pessoas que, por algum motivo, não podem fazê-lo por si mesmas", diz Shinji Tanimoto, o chefe da Albatross, a empresa que opera Momuri - japonês para "basta".

Ele adiciona: "Às vezes, é apenas relutância natural, mas alguns podem ter experimentado assédio ou mesmo violência de seus empregadores. Eles estão sem saída quando vêm até nós."

A empresa, uma das mais de 100 empresas no Japão que oferecem serviços semelhantes, recebeu 350.000 consultas online e completou 20.000 demissões.

Especialistas atribuem a tendência a um deslocamento na atitude relação ao trabalho entre as gerações, acelerado pela interrupção nos empregos e estilos de vida causados pela pandemia de COVID-19, quando o trabalho casa fez com que muitas pessoas reconsiderassem sua conciliação trabalho-vida.

Tabela: Demissões por procuração no Japão

Idade Número de demissões por procuração

20-29	60%
30-39	25%
40-49	12%
50-59	3%

A crônica escassez de mão de obra no Japão - um sintoma de sua baixa taxa de natalidade - também tornou os empregadores mais determinados manter os funcionários, mesmo que isso signifique intimidá-los para ficarem.

Alguns forçam os trabalhadores a encontrar seus próprios substitutos antes de aceitarem suas demissões ou rasgarem seus pedidos de demissão na frente deles.

Após entrar contato com a Momuri por meio de uma popular aplicação de mensagens, os clientes são solicitados a completar um questionário, assinar um contrato e pagar uma taxa: ¥22.000 (£110) para trabalhadores tempo integral e ¥12.300 para trabalhadores tempo parcial ou com contrato fixo.

Um dos 50 funcionários da Momuri então liga para o empregador nome do cliente. O processo, desde a consulta inicial até a demissão, pode levar apenas 20-30 minutos, de acordo com Tanimoto, cuja empresa mantém advogados para lidar com disputas legais.

Pessoas nos seus 20 anos representam 60% dos usuários da Momuri, incluindo um grande número de novos graduados. De acordo com o Ministério do Trabalho, mais de 30% dos recém-graduados deixam seus empregos dentro de três anos - uma figura que seria impensável durante o milagre econômico pós-guerra do Japão.

Há inúmeros motivos para querer se demitir, diz Tanimoto, cuja empresa tem uma taxa de sucesso de 100%: desde horas extras não pagas, baixos salários e violações de contrato por parte do empregador, até abuso verbal, violência e assédio sexual.

"No Japão, as empresas historicamente são fortes - o que o empregador diz vai", diz. "E os japoneses geralmente são relutantes mexer com o barco. Demitir-se é visto como fugir e escapar de suas responsabilidades. Mas isso está mudando."

O aumento na demanda por demissões por procuração é atribuído a um desajuste entre os trabalhadores da geração Z e as empresas cuja cultura corporativa está enraizada na era pós-guerra, quando o emprego vitalício, as promoções e os aumentos de salário eram esperados troca de lealdade absoluta dos funcionários. Muitos chefes interpretam uma solicitação de demissão como um insulto pessoal.

Embora a base de clientes da Momuri seja principalmente jovem, também recebe solicitações de ajuda de trabalhadores mais velhos.

"Tratamos de todas as espécies de empresas, desde nomes conhecidos a pequenos negócios", diz Tanimoto, cuja empresa uma vez apresentou 45 demissões massa à mesma empresa.

A reação dos empregadores varia. Um pequeno número mostra arrependimento e oferece desculpas indiretas ao funcionário, e a maioria simplesmente aceita a decisão e faz o papelada necessária.

"Mas um pequeno número vai louco e ameaça comparecer à nossa sede, essas coisas", adiciona. "Se eles se comportarem assim, faz-me perguntar como poderia ter sido ruim para o cliente."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bwin vip club

Palavras-chave: **bwin vip club - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19